

## Pesquisadora egressa da UFMG é selecionada para o programa Fullbright Amazônia

---

terça-feira, 23 de maio 2023, às 13h58

Rayane Pacheco passou por dois programas de pós-graduação na UFMG, nas áreas de geociências e engenharia de produção

A pesquisadora Rayane Pacheco, egressa do programa de pós-graduação em Análise e Modelagem de Sistemas Ambientais e em Engenharia de Produção da UFMG, está entre os 16 acadêmicos selecionados para compor o grupo inaugural do programa Fullbright Amazônia. Com duração de 18 meses, o programa reunirá pesquisadores do Brasil, Equador, Peru, Suriname, da Colômbia, Guiana, Venezuela e dos Estados Unidos para trabalhar em conjunto pela sustentabilidade em toda a Amazônia.

A iniciativa é parte do Programa Fulbright, gerido pelo Departamento de Estado dos Estados Unidos, o principal mecanismo de intercâmbio educacional internacional desse país.

O trabalho que será desenvolvido por equipes multidisciplinares vai explorar temas socialmente relevantes, com o objetivo de prover subsídios para ações políticas viáveis e capazes de melhorar a qualidade de vida das comunidades da Bacia Amazônica. O grupo será liderado por dois pesquisadores com experiência no tema Amazônia: Carlos Valério Aguiar Gomes, da Universidade Federal do Pará, e Jeffrey Hoelle, da Universidade da Califórnia em Santa Bárbara (EUA).

### Restauração florestal

Rayane Pacheco vai trabalhar com a identificação de áreas para restauração florestal dentro de propriedades privadas na Amazônia brasileira, sempre conforme o Código Florestal. Mestre em Análise e Modelagem de Sistemas Ambientais e doutora em Engenharia de Produção, Rayane trabalha com análise de dados espaciais para aplicação da legislação ambiental em propriedades rurais no Centro de Inteligência Territorial (CIT) e lidera grupo que desenvolve abordagens metodológicas para a ferramenta de análise automática do Cadastro Ambiental Rural (CAR), em parceria com a UFMG.

Rayane e os outros 15 cientistas foram selecionados por meio de competição aberta que avaliou a capacidade de trabalhar além das fronteiras e conduzir pesquisas multidisciplinares que abordem prioridades e práticas de proteção, conservação, mitigação e adaptação ambiental.

O programa terá início com uma reunião em Belém, no Pará, em junho de 2023, e terminará em dezembro de 2024, com um encontro em Washington, D.C. (EUA), que contará com a apresentação, por parte dos cientistas, de suas recomendações de políticas para a Amazônia.

Fonte

Assessoria de Comunicação do Centro de Sensoriamento Remoto